

Gerenciamento de Risco - Análise do Contexto

	Processo de Trabalho	Aquisição de Materiais
	Objetivo	Realizar compras para suprir as necessidades de materiais de consumo para uso contínuo, de forma tempestiva, com o melhor preço e qualidade, em atendimento ao disposto nos normativos vigentes.
	Gestor de Risco	Jeremias José de Oliveira
	Partes Interessadas	Magistrados, servidores, público externo.
	Partes Envolvidas	Seção de Compras, Seção de Almoxarifado, Seção de Licitações, Seção de Orçamento e Finanças, Seção de Auditoria Interna, Assessoria Jurídica, Setor de Contabilidade, Diretor da SECAD e Diretor do Foro.
	Normativos	Resolução CJF 798/2022, Portaria CJF 668/2022, Resolução Pleno TRF5 8/2018, Portaria JFPE 31/2023, Lei 8.666/93 – Lei de Licitações e Contratos; Lei 14.133 – Nova Lei de Licitações e Contratos; Lei 10.520, LEI Nº 14.065/ 2020, Decreto 3.555/00 DECRETO Nº 7.892/2013 - Regulamenta o Sistema de Registro de Preços, Decreto 10.024/19, Decreto 7.174/10 , Decreto 9.507/18, Decreto 7.746/12 Decreto 8.538/15, INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 3/2022, INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 5/2017 Instrução Normativa Nº 40/2020, INSTRUÇÃO NORMATIVA SEGES/ME Nº 65/2021 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEGES/ME Nº 67/2021.
INTERNO	FORÇAS	OPORTUNIDADES
	Equipe muito experiente atuando no processo de aquisição de materiais.	Disponibilidade de materiais de boa qualidade no mercado.
	Proximidade uns dos outros, espírito colaborativo e integração entre as seções envolvidas.	Possibilidade de pesquisa de preços em lojas virtuais.
	Servidores com sólidos conhecimentos acerca da legislação.	Banco de Preços.
	Realização de treinamentos sobre o tema.	Facilidade de acesso a contratações de outros órgãos.
	Uso de modelos da AGU.	Criação PNCP - Portão Nacional de Compras Públicas.
	Uso do sistema SEI.	Comprasnet
	Uso do sistema SCPA - Sistema de Controle de Processo Administrativo.	COMPRASNET: Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações (PGC) e a funcionalidade PAC (Plano Anual de Compras).
	FRAQUEZAS	AMEAÇAS
	Processos de aquisição com especificações imprecisas e sem critérios objetivos para análise dos requisitos.	Fornecedores sem conhecimento acerca dos normativos que regem as contratações públicas.
		EXTERNO

Gerenciamento de Risco - Análise do Contexto

	Carência de conhecimento sobre o objeto a ser adquirido.	Carência de fornecedores com atestado de capacidade técnica que comprove sua experiência e capacidade para fornecimento (financeira, logística etc).	
	Dificuldade para realização de pesquisa de preços.	Fornecedores que não possuem a documentação necessária para vender para o serviço público.	
	Carência de conhecimento de servidores das unidades requisitantes acerca do processo de licitação como um todo.		
	Elaborado por:	J. Ivan Ferraz, Jeremias Oliveira, Juliana Lemos, M. Engracia Falcão	
	Data:	13/02/2023	

Atividades Realizadas para Elaboração do Plano de Tratamento de Riscos**Processo:** Aquisição de Materiais**Gestor de Risco:** Jeremias José de Oliveira

Participantes	OFICINAS					
	13/02/2023	14/02/2023	15/02/2023	16/02/2023	23/02/2023	Frequência
Helen Melo Tavares Verçosa	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	0%
José Ivan Barbosa de Melo Ferraz	Presente	Presente	Presente	Presente	Presente	100%
Jeremias José de Oliveira	Presente	Presente	Presente	Presente	Presente	100%
Juliana Santos Lemos	Presente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	20%
Luciana Faria Dias	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	0%
Maria Engracia Paes Freire Falcão	Presente	Presente	Presente	Presente	Presente	100%
Ricardo Batista de Lima	Presente	Presente	Presente	Presente	Presente	100%
João Batista Oliveira da Cunha	Ausente	Presente	Presente	Presente	Presente	80%
Marcos Antônio Cabral da Silva	Presente	Presente	Ausente	Presente	Presente	80%

Aquisição de Materiais					
Realizar compras para suprir as necessidades de materiais de consumo para uso contínuo, de forma tempestiva, com o melhor preço e qualidade, em atendimento ao disposto nos normativos vigentes.					
ID	EVENTO DE RISCO	P	I	NR	CLASSIFICAÇÃO
1	Preço inexecutável ou sobrepreço.	1	5	5	BAIXO
CAUSAS					
CS-07	Produtos atrelados à variação de moeda estrangeira.				
CS-08	Desinteresse dos fornecedores em fornecer cotações, restringindo a pesquisa.				
CS-09	Superdimensionamento da expectativa de consumo do material.				
CS-10	Levantamento do histórico de consumo realizado de forma precária.				
CS-11	Termo de referência com especificações vagas, imprecisas, insuficientes.				
CS-12	Falta de um protocolo de comunicação entre o Almoxarifado e as unidades que consomem os materiais para validação do perfil de consumo futuro.				
CS-13	Carência de capacitação para pesquisa de preços nos moldes definido na Instrução Normativa SEGES 65/2021.				
CONSEQUÊNCIAS					
CQ-03	Licitação fracassada/Licitação deserta.				
CQ-04	Desperdício de tempo.				
CQ-05	Um eventual prejuízo ao desempenho das atividades (área meio/área fim).				
TRATAMENTO DO RISCO					
CT-01	Manter o controle: No caso de preço inexecutável, o pregoeiro desclassifica o licitante e chama o próximo concorrente.	SLC		C	Desde sempre
RISCO RESIDUAL		EFICÁCIA CONTROLES		NR RESIDUAL	CLASSIFICAÇÃO FUTURA
	Estimativa do nível de risco após a implementação das ações de tratamento de risco:	MED	0,6	3	MUITO BAIXO

Aquisição de Materiais					
Realizar compras para suprir as necessidades de materiais de consumo para uso contínuo, de forma tempestiva, com o melhor preço e qualidade, em atendimento ao disposto nos normativos vigentes.					
ID	EVENTO DE RISCO	P	I	NR	CLASSIFICAÇÃO
2	Fornecedores com conhecimentos precários sobre o uso do COMPRASNET.	1	5	5	BAIXO
CAUSAS					
CS-27	Licitantes de pequeno porte que tem recursos humanos limitados.				
CS-34	Licitação de materiais que são pouco "atraentes", em muitos casos a participação é pequena e de licitantes pouco experientes no processo licitatório.				
CONSEQUÊNCIAS					
CQ-03	Licitação fracassada/Licitação deserta.				
TRATAMENTO DO RISCO		RESPONSÁVEL		TIPO	PRAZO
CT-20	Elaborar a relação de materiais que preferencialmente devem ser adquiridos por lote. Essa relação deve ser atualizada periodicamente com dados coletados ao longo do exercício.	SLC		C	30/4/2023
CT-21	Estabelecer o procedimento: Consultar a SLC na fase de planejamento das contratações para tratar questões como prazo de contrato, licitação unitária ou por lote, exigência de amostra, entre outros.	SECAD		C	1/4/2023
RISCO RESIDUAL		EFICÁCIA CONTROLES		NR RESIDUAL	CLASSIFICAÇÃO FUTURA
	Estimativa do nível de risco após a implementação das ações de tratamento de risco:	MED	0,6	3	MUITO BAIXO

Aquisição de Materiais					
Realizar compras para suprir as necessidades de materiais de consumo para uso contínuo, de forma tempestiva, com o melhor preço e qualidade, em atendimento ao disposto nos normativos vigentes.					
ID	EVENTO DE RISCO	P	I	NR	CLASSIFICAÇÃO
3	Erro na análise das amostras	3	4	12	ALTO
CAUSAS					
CS-17	Falta de critérios objetivos para análise das amostras.				
CS-11	Termo de referência com especificações vagas, imprecisas, insuficientes.				
CS-18	Falta de instrumentos para análise das amostras.				
CONSEQUÊNCIAS					
CQ-10	Aquisição de material com a qualidade abaixo do que é necessário.				
CQ-11	Insatisfação do usuários dos materiais.				
CQ-12	Desperdício de recursos públicos.				
TRATAMENTO DO RISCO		RESPONSÁVEL		TIPO	PRAZO
CT-02	Realizar capacitação para o integrantes do Almoxarifado e de unidades técnicas sobre a Análise de Amostras, exigências previstas na Lei 14.133/2020.	STD		P	30/6/2023
CT-03	Fazer um levantamento dos equipamentos necessários para aferir a qualidade das amostras. Identificar quais precisam ser adquiridos pela JFPE.	Almoxarifado e Unidades Técnicas		P	28/4/2023
CT-04	Fazer um levantamento dos materiais de uso de contínuo cuja análise exige a opinião de um especialista ou de um órgão específico.	Almoxarifado e Unidades Técnicas		P	28/4/2023
CT-05	Adquirir os equipamentos de medição e/ou contratar especialistas ou órgãos específicos, se necessário.	Almoxarifado		P	30/6/2023
RISCO RESIDUAL		EFICÁCIA CONTROLES		NR RESIDUAL	CLASSIFICAÇÃO FUTURA
	Estimativa do nível de risco após a implementação das ações de tratamento de risco:	MED	0,6	7,2	BAIXO

Aquisição de Materiais						
Realizar compras para suprir as necessidades de materiais de consumo para uso contínuo, de forma tempestiva, com o melhor preço e qualidade, em atendimento ao disposto nos normativos vigentes.						
ID	EVENTO DE RISCO	P	I	NR	CLASSIFICAÇÃO	
4	Estudo Técnico Preliminar (ETP) mal elaborado.	3	4	12	ALTO	
CAUSAS						
CS-01	Carência de conhecimento acerca do objeto a ser licitado.					
CS-02	Falta de capacitação sobre a elaboração do ETP, inclusive sobre a sua importância para o bom andamento da aquisição.					
CS-03	Pouca integração entre a unidade requisitante e o Almoxarifado.					
CS-04	Especificação de material que tem mais de uma nomenclatura no mercado.					
CS-05	Pouca ou nenhuma utilização de imagens (foto).					
CS-06	Fichas técnicas precárias.					
CONSEQUÊNCIAS						
CQ-01	Termo de referência com ambiguidade ou informação insuficiente.					
CQ-02	Pesquisa de preços prejudicada.					
CQ-03	Licitação fracassada/Licitação deserta.					
CQ-04	Desperdício de tempo.					
CQ-05	Um eventual prejuízo ao desempenho das atividades (área meio/área fim).					
CQ-27	Licitar objeto inexistente no mercado.					
CQ-26	Equívoco na escolha da estratégia: licitar por item ou licitar por lote.					
TRATAMENTO DO RISCO		RESPONSÁVEL		TIPO	PRAZO	
CT-06	Propor a adoção de um checklist para identificar na fase de elaboração do ETP se há necessidade de se analisar amostras e se há necessidade de se contratar consultor ou algum órgão específico.	NFP		P	28/4/2023	
CT-07	Realizar capacitação para gestores de contrato e fiscais sobre a Elaboração de ETP, preferencialmente por meio de instrutoria interna, com servidores que conheçam as peculiaridades da JFPE.	STD		P	31/5/2023	
CT-08	Instituir um programa de capacitação anual com o objetivo de capacitar gestores e futuros gestores, de modo a evitar na medida do possível, a concentração de contratos em poucos gestores.	SECAD		P	30/8/2023	
CT-09	Manter o controle: Na etapa inicial do processo de aquisição de materiais, o Almoxarifado se comunica com a unidade técnica para confirmar se o perfil de consumo se mantém ou se há previsão de aumentar ou diminuir.	Almoxarifado		C	Desde 2006	
CT-11	Manter o controle: Uso de modelos para termos de referência, DFD, ETPs entre outros artefatos.	Almoxarifado e Unidades Técnicas		C	Desde 2022	
RISCO RESIDUAL		EFICÁCIA CONTROLES		NR RESIDUAL	CLASSIFICAÇÃO FUTURA	
	Estimativa do nível de risco após a implementação das ações de tratamento de risco:	MED	0,6	7,2	BAIXO	

Aquisição de Materiais					
Realizar compras para suprir as necessidades de materiais de consumo para uso contínuo, de forma tempestiva, com o melhor preço e qualidade, em atendimento ao disposto nos normativos vigentes.					
ID	EVENTO DE RISCO	P	I	NR	CLASSIFICAÇÃO
5	"Congestionamento" de licitações	5	4	20	MUITO ALTO
CAUSAS					
CS-19	Falha de planejamento das aquisições e contratações da organização como um todo.				
CS-23	Cultura organizacional.				
CS-24	Plano Anual de Compras (PAC) mal elaborado.				
CS-25	Não utilização do COMPRASNET - PGC - PAC.				
CONSEQUÊNCIAS					
CQ-06	Editais mal elaborados.				
CQ-07	Impugnações e questionamentos que retardam a conclusão do certame.				
CQ-08	Eventual impossibilidade de conclusão da licitação antes do final do exercício.				
CQ-13	Atraso no processo: empresas não respondem as demandas do pregoeiro porque estão envolvidas com processos licitatórios de outros órgãos.				
CQ-14	Tendência de aumento de preços no final do exercício, a pressa em concluir o processo prejudica as negociações.				
CQ-15	Dificuldade para obtenção de amostras, em especial para determinados ramos de fornecedores, como os fabricantes de móveis.				
CQ-21	Usar a prerrogativa do "Pagamento antecipado" conforme previsto na Lei 14.065/2020				
TRATAMENTO DO RISCO		RESPONSÁVEL		TIPO	PRAZO
CT-10	Instituir formalmente o monitoramento da execução do PAC, verificando o andamento da elaboração de todos os artefatos necessários para que a licitação seja realizada na data prevista no PAC, de modo a distribuir a realização dos certames ao longo do ano.	SECAD		P	30/4/2023
CT-07	Realizar capacitação para gestores de contrato e fiscais sobre a Elaboração de ETP, preferencialmente por meio de instrutoria interna, com servidores que conheçam as peculiaridades da JFPE.	STD		P	31/5/2023
CT-08	Instituir um programa de capacitação anual com o objetivo de capacitar gestores e futuros gestores, de modo a evitar na medida do possível, a concentração de contratos em poucos gestores.	SECAD		P	30/8/2023
CT-12	Propor a adoção do prazo limite de 30 de outubro para a realização do pregão, em casos extremos estender o limite até 10 de novembro. Este prazo se deve aos prazos legais para a publicação do novo certame e eventual necessidade de nova cotação de preços.	Diretor do NFP		P	30/4/2023
CT-13	Manter o controle: Contratações oriundas do Almoxarifado são realizadas até o terceiro trimestre do ano.	Almoxarifado		C	Desde 2018
RISCO RESIDUAL		EFICÁCIA CONTROLES		NR RESIDUAL	CLASSIFICAÇÃO FUTURA
Estimativa do nível de risco após a implementação das ações de tratamento de risco:		SATISF	0,4	8	MÉDIO

Aquisição de Materiais					
Realizar compras para suprir as necessidades de materiais de consumo para uso contínuo, de forma tempestiva, com o melhor preço e qualidade, em atendimento ao disposto nos normativos vigentes.					
ID	EVENTO DE RISCO	P	I	NR	CLASSIFICAÇÃO
6	Indisponibilidade do sistema COMPRASNET no mês de dezembro	1	4	4	BAIXO
CAUSAS					
CS-20	No final do ano, há um grande aumento na utilização do COMPRASNET no Brasil todo e isso gera uma sobrecarga no sistema.				
CS-26	Indisponibilidade de links de comunicação.				
CONSEQUÊNCIAS					
CQ-16	Atraso na realização do pregão.				
CQ-17	Remarcação de pregão com prazo mínimo de 24 horas.				
CQ-18	No final do ano, pode ser muito difícil encontrar agenda para a remarcação do pregão.				
TRATAMENTO DO RISCO		RESPONSÁVEL		TIPO	PRAZO
CT-10	Instituir formalmente o monitoramento da execução do PAC, verificando o andamento da elaboração de todos os artefatos necessários para que a licitação seja realizada na data prevista no PAC, de modo a distribuir a realização dos certames ao longo do ano.	SECAD		P	30/4/2023
CT-12	Propor a adoção do prazo limite de 30 de outubro para a realização do pregão, em casos extremos estender o limite até 10 de novembro. Este prazo se deve aos prazos legais para a publicação do novo certame e eventual necessidade de nova	Diretor do NFP		P	30/4/2023
CT-13	Manter o controle: Contratações oriundas do Almoxarifado são reaizadas até o terceiro trimestre do ano.	Almoxarifado		C	Desde 2018
RISCO RESIDUAL		EFICÁCIA CONTROLES		NR RESIDUAL	CLASSIFICAÇÃO FUTURA
	Estimativa do nível de risco após a implementação das ações de tratamento de risco:	MED	0,6	2,4	MUITO BAIXO

Aquisição de Materiais					
Realizar compras para suprir as necessidades de materiais de consumo para uso contínuo, de forma tempestiva, com o melhor preço e qualidade, em atendimento ao disposto nos normativos vigentes.					
ID	EVENTO DE RISCO	P	I	NR	CLASSIFICAÇÃO
7	Demora na homologação do certame.	1	3	3	MUITO BAIXO
CAUSAS					
CS-21	Indisponibilidade de tempo do ordenador de despesa.				
CS-22	Não percepção de segurança do ordenador de despesa em relação ao processo licitatório como um todo.				
CONSEQUÊNCIAS					
CQ-19	Licitante vencedor desiste da proposta.				
CQ-20	Licitante vencedor perde as condições de regularidade fiscal.				
TRATAMENTO DO RISCO		RESPONSÁVEL		TIPO	PRAZO
CT-14	Manter o controle: Se a homologação do certame não ocorrer em no máximo dois dias após a realização do pregão, a Diretoria da SECAD é comunicada para agilizar o procedimento.	Pregoeiro		C	Desde sempre
RISCO RESIDUAL		EFICÁCIA CONTROLES		NR RESIDUAL	CLASSIFICAÇÃO FUTURA
	Estimativa do nível de risco após a implementação das ações de tratamento de risco:	MED	0,6	1,8	MUITO BAIXO

Aquisição de Materiais					
Realizar compras para suprir as necessidades de materiais de consumo para uso contínuo, de forma tempestiva, com o melhor preço e qualidade, em atendimento ao disposto nos normativos vigentes.					
ID	EVENTO DE RISCO	P	I	NR	CLASSIFICAÇÃO
8	Atraso na entrega do objeto	3	3	9	MÉDIO
CAUSAS					
CS-28	Desorganização do fornecedor.				
CS-29	Estrutura precária do fornecedor para atendimento da demanda.				
CS-30	Problemas decorrentes de dificuldade na obtenção de matéria prima.				
CS-31	Um mesmo fornecedor participa de muitas licitações no final do ano e não tem condições de realizar as entregas.				
CS-32	Órgãos não dão uma boa previsão de compras ao longo da vigência da ata, e muitas vezes há uma concentração de pedidos no final do exercício.				
CS-35	Sazonalidade de alguns segmentos da economia, como por exemplo: indústria de móveis, automóveis entre outros.				
CONSEQUÊNCIAS					
CQ-09	Desabastecimento.				
CQ-22	Inscrição em restos a pagar.				
TRATAMENTO DO RISCO		RESPONSÁVEL		TIPO	PRAZO
CT-15	Propor a SECAD a elaboração de uma tabela com a descrição do tipo de objeto e o tempo médio para a realização do ciclo completo da contratação (desde o DOD até a entrega do objeto). Esta tabela será útil na definição dos prazos do PAC.	SECAD e unidades técnicas		P	30/7/2023
CT-16	Manter o controle: Exigência de atestado de capacidade técnica e se necessário, atestado de capacidade econômico/financeira.	Unidades técnicas		C	Desde sempre
CT-17	Analisar a possibilidade de aplicações de punições mais efetivas para o licitante que não realizar as entregas dentro do prazo, de modo a desestimular a participação desses fornecedores nos certames da JFPE.	Comissão de Aplicação de Penalidades (Assessoria Jurídica)		P	30/6/2023
CT-10	Instituir formalmente o monitoramento da execução do PAC, verificando o andamento da elaboração de todos os artefatos necessários para que a licitação seja realizada na data prevista no PAC, de modo a distribuir a realização dos certames ao longo do ano.	SECAD		P	30/4/2023
CT-12	Propor a adoção do prazo limite de 30 de outubro para a realização do pregão, em casos extremos estender o limite até 10 de novembro. Este prazo se deve aos prazos legais para a publicação do novo certame e eventual necessidade de nova cotação de preços.	Diretor do NFP		P	30/4/2023
RISCO RESIDUAL		EFICÁCIA CONTROLES		NR RESIDUAL	CLASSIFICAÇÃO FUTURA
	Estimativa do nível de risco após a implementação das ações de tratamento de risco:	MED	0,6	5,4	BAIXO

Aquisição de Materiais					
Realizar compras para suprir as necessidades de materiais de consumo para uso contínuo, de forma tempestiva, com o melhor preço e qualidade, em atendimento ao disposto nos normativos vigentes.					
ID	EVENTO DE RISCO	P	I	NR	CLASSIFICAÇÃO
9	Entrega de material diferente do que foi licitado.	1	3	3	MUITO BAIXO
CAUSAS					
CS-28	Desorganização do fornecedor.				
CS-33	Má fé do fornecedor.				
CS-29	Estrutura precária do fornecedor para atendimento da demanda.				
CONSEQUÊNCIAS					
CQ-09	Desabastecimento.				
CQ-23	Trabalho adicional: Instauração de processo administrativo				
CQ-24	Desperdício do orçamento do exercício.				
CQ-25	Inscrição em restos a pagar.				
TRATAMENTO DO RISCO		RESPONSÁVEL		TIPO	PRAZO
CT-18	Manter o controle: Rígido procedimento de controle do recebimento de material e conferência com o produto aprovado na fase de análise de amostras.	Almoxarifado		C	Desde sempre
CT-19	Manter o controle: Aplicação de penalidades de forma tempestiva, conforme previsto em contrato.	Almoxarifado e Assessoria Jurídica		C	Desde sempre
RISCO RESIDUAL		EFICÁCIA CONTROLES		NR RESIDUAL	CLASSIFICAÇÃO FUTURA
	Estimativa do nível de risco após a implementação das ações de tratamento de risco:	MED	0,6	1,8	MUITO BAIXO

Aquisição de Materiais								
Realizar compras para suprir as necessidades de materiais de consumo para uso contínuo, de forma tempestiva, com o melhor preço e qualidade, em atendimento ao disposto nos normativos vigentes.								
Jeremias José de Oliveira								
ID	EVENTO DE RISCO	P	I	NR	CLASSIFICAÇÃO	Controles	NR Residual	Estimativa Risco Residual
1	Preço inexequível ou sobrepreço.	1	5	5	BAIXO	CT-01	3	MUITO BAIXO
2	Fornecedores com conhecimentos precários sobre o uso do COMPRASNET.	1	5	5	BAIXO	CT-20 CT-21	3	MUITO BAIXO
3	Erro na análise das amostras	3	4	12	ALTO	CT-02 CT-03 CT-04 CT-05	7,2	BAIXO
4	Estudo Técnico Preliminar (ETP) mal elaborado.	3	4	12	ALTO	CT-06 CT-07 CT-08 CT-09 CT-11	7,2	BAIXO
5	"Congestionamento" de licitações	5	4	20	MUITO ALTO	CT-10 CT-07 CT-08 CT-13	8	MÉDIO
6	Indisponibilidade do sistema COMPRASNET no mês de dezembro	1	4	4	BAIXO	CT-10 CT-12 CT-13	2,4	MUITO BAIXO
7	Demora na homologação do certame.	1	3	3	MUITO BAIXO	CT-14	1,8	MUITO BAIXO
8	Atraso na entrega do objeto	3	3	9	MÉDIO	CT-15 CT-16 CT-17 CT-10	5,4	BAIXO
9	Entrega de material diferente do que foi licitado.	1	3	3	MUITO BAIXO	CT-18 CT-19	1,8	MUITO BAIXO

Apêndice 2 - Relação das Possíveis Causas dos Riscos

ID-CAUSA	DESCRIÇÃO DA CAUSA
CS-01	Carência de conhecimento acerca do objeto a ser licitado.
CS-02	Falta de capacitação sobre a elaboração do ETP, inclusive sobre a sua importância para o bom andamento da aquisição.
CS-03	Pouca integração entre a unidade requisitante e o Almoxarifado.
CS-04	Especificação de material que tem mais de uma nomenclatura no mercado.
CS-05	Pouca ou nenhuma utilização de imagens (foto).
CS-06	Fichas técnicas precárias.
CS-07	Produtos atrelados à variação de moeda estrangeira.
CS-08	Desinteresse dos fornecedores em fornecer cotações, restringindo a pesquisa.
CS-09	Superdimensionamento da expectativa de consumo do material.
CS-10	Levantamento do histórico de consumo realizado de forma precária.
CS-11	Termo de referência com especificações vagas, imprecisas, insuficientes.
CS-12	Falta de um protocolo de comunicação entre o Almoxarifado e as unidades que consomem os materiais para validação do perfil de consumo futuro.
CS-13	Carência de capacitação para pesquisa de preços nos moldes definido na Instrução Normativa SEGES 65/2021.
CS-14	Sobrecarga de trabalho dos integrantes das unidades requisitantes.
CS-15	Rotatividade de pessoal, falta de conhecimento das experiências anteriores.

Apêndice 2 - Relação das Possíveis Causas dos Riscos

ID-CAUSA	DESCRIÇÃO DA CAUSA
CS-16	Carência de registro de lições aprendidas e registro de modelos de licitações bem sucedidas.
CS-17	Falta de critérios objetivos para análise das amostras.
CS-18	Falta de instrumentos para análise das amostras.
CS-19	Falha de planejamento das aquisições e contratações da organização como um todo.
CS-20	No final do ano, há um grande aumento na utilização do COMPRASNET no Brasil todo e isso gera uma sobrecarga no sistema.
CS-21	Indisponibilidade de tempo do ordenador de despesa.
CS-22	Não percepção de segurança do ordenador de despesa em relação ao processo licitatório como um todo.
CS-23	Cultura organizacional.
CS-24	Plano Anual de Compras (PAC) mal elaborado.
CS-25	Não utilização do COMPRASNET - PGC - PAC.
CS-26	Indisponibilidade de links de comunicação.
CS-27	Licitantes de pequeno porte que tem recursos humanos limitados.
CS-28	Desorganização do fornecedor.
CS-29	Estrutura precária do fornecedor para atendimento da demanda.
CS-30	Problemas decorrentes de dificuldade na obtenção de matéria prima.

Apêndice 2 - Relação das Possíveis Causas dos Riscos

ID-CAUSA	DESCRIÇÃO DA CAUSA
CS-31	Um mesmo fornecedor participa de muitas licitações no final do ano e não tem condições de realizar as entregas.
CS-32	Órgãos não dão uma boa previsão de compras ao longo da vigência da ata, e muitas vezes há uma concentração de pedidos no final do exercício.
CS-33	Má fé do fornecedor.
CS-34	Licitação de materiais que são pouco "atraentes", em muitos casos a participação é pequena e de licitantes pouco experientes no processo licitatório.
CS-35	Sazonalidade de alguns segmentos da economia, como por exemplo: indústria de móveis, automóveis entre outros.

Apêndice 3 - Relação das Possíveis Consequências dos Riscos

ID- CONSEQUÊNCIA	DESCRIÇÃO DA CONSEQUÊNCIA
CQ-01	Termo de referência com ambiguidade ou informação insuficiente.
CQ-02	Pesquisa de preços prejudicada.
CQ-03	Licitação fracassada/Licitação deserta.
CQ-04	Desperdício de tempo.
CQ-05	Um eventual prejuízo ao desempenho das atividades (área meio/área fim).
CQ-06	Edital mal elaborado.
CQ-07	Impugnações e questionamentos que retardam a conclusão do certame.
CQ-08	Eventual impossibilidade de conclusão da licitação antes do final do exercício.
CQ-09	Desabastecimento.
CQ-10	Aquisição de material com a qualidade abaixo do que é necessário.
CQ-11	Insatisfação do usuários dos materiais.
CQ-12	Desperdício de recursos públicos.
CQ-13	Atraso no processo: empresas não respondem as demandas do pregoeiro porque estão envolvidas com processos licitatórios de outros órgãos.
CQ-14	Tendência de aumento de preços no final do exercício, a pressa em concluir o processo prejudica as negociações.
CQ-15	Dificuldade para obtenção de amostras, em especial para determinados ramos de fornecedores, como os fabricantes de móveis.
CQ-16	Atraso na realização do pregão.

Apêndice 3 - Relação das Possíveis Consequências dos Riscos

ID- CONSEQUÊNCIA	DESCRIÇÃO DA CONSEQUÊNCIA
CQ-17	Remarcação de pregão com prazo mínimo de 24 horas.
CQ-18	No final do ano, pode ser muito difícil encontrar agenda para a remarcação do pregão.
CQ-19	Licitante vencedor desiste da proposta.
CQ-20	Licitante vencedor perde as condições de regularidade fiscal.
CQ-21	Usar a prerrogativa do "Pagamento antecipado" conforme previsto na Lei 14.065/2020
CQ-22	Inscrição em restos a pagar.
CQ-23	Trabalho adicional: Instauração de processo administrativo
CQ-24	Desperdício do orçamento do exercício.
CQ-25	Inscrição em restos a pagar.
CQ-26	Equívoco na escolha da estratégia: licitar por item ou licitar por lote.
CQ-27	Licitar objeto inexistente no mercado.

Apêndice 4 - Relação dos Controles Propostos para os Riscos

ID-CONTROLE	DESCRIÇÃO DO CONTROLE	UNIDADE RESPONSÁVEL	TIPO	PRAZO
CT-01	Manter o controle: No caso de preço inexequível, o pregoeiro desclassifica o licitante e chama o próximo concorrente.	SLC	C	Desde sempre
CT-02	Realizar capacitação para o integrantes do Almoxarifado e de unidades técnicas sobre a Análise de Amostras, exigências previstas na Lei 14.133/2020.	STD	P	30/06/2023
CT-03	Fazer um levantamento dos equipamentos necessários para aferir a qualidade das amostras. Identificar quais precisam ser adquiridos pela JFPE.	Almoxarifado e Unidades Técnicas	P	28/04/2023
CT-04	Fazer um levantamento dos materiais de uso de contínuo cuja análise exige a opinião de um especialista ou de um órgão específico.	Almoxarifado e Unidades Técnicas	P	28/04/2023
CT-05	Adquirir os equipamentos de medição e/ou contratar especialistas ou órgãos específicos, se necessário.	Almoxarifado	P	30/06/2023
CT-06	Propor a adoção de um checklist para identificar na fase de elaboração do ETP se há necessidade de se analisar amostras e se há necessidade de se contratar consultor ou algum órgão específico.	NFP	P	28/04/2023
CT-07	Realizar capacitação para gestores de contrato e fiscais sobre a Elaboração de ETP, preferencialmente por meio de instrutoria interna, com servidores que conheçam as peculiaridades da JFPE.	STD	P	31/05/2023
CT-08	Instituir um programa de capacitação anual com o objetivo de capacitar gestores e futuros gestores, de modo a evitar na medida do possível, a concentração de contratos em poucos gestores.	SECAD	P	30/08/2023
CT-09	Manter o controle: Na etapa inicial do processo de aquisição de materiais, o Almoxarifado se comunica com a unidade técnica para confirmar se o perfil de consumo se mantém ou se há previsão de aumentar ou diminuir.	Almoxarifado	C	Desde 2006
CT-10	Instituir formalmente o monitoramento da execução do PAC, verificando o andamento da elaboração de todos os artefatos necessários para que a licitação seja realizada na data prevista no PAC, de modo a distribuir a realização dos certames ao longo do ano.	SECAD	P	30/04/2023
CT-11	Manter o controle: Uso de modelos para termos de referência, DFD, ETPs entre outros artefatos.	Almoxarifado e Unidades Técnicas	C	Desde 2022
CT-12	Propor a adoção do prazo limite de 30 de outubro para a realização do pregão, em casos extremos estender o limite até 10 de novembro. Este prazo se deve aos prazos legais para a publicação do novo certame e eventual necessidade de nova cotação de preços.	Diretor do NFP	P	30/04/2023
CT-13	Manter o controle: Contratações oriundas do Almoxarifado são realizadas até o terceiro trimestre do ano.	Almoxarifado	C	Desde 2018
CT-14	Manter o controle: Se a homologação do certame não ocorrer em no máximo dois dias após a realização do pregão, a Diretoria da SECAD é comunicada para agilizar o procedimento.	Pregoeiro	C	Desde sempre
CT-15	Propor a SECAD a elaboração de uma tabela com a descrição do tipo de objeto e o tempo médio para a realização do ciclo completo da contratação (desde o DOD até a entrega do objeto). Esta tabela será útil na definição dos prazos do PAC.	SECAD e unidades técnicas	P	30/07/2023

Apêndice 4 - Relação dos Controles Propostos para os Riscos

ID-CONTROLE	DESCRIÇÃO DO CONTROLE	UNIDADE RESPONSÁVEL	TIPO	PRAZO
CT-16	Manter o controle: Exigência de atestado de capacidade técnica e se necessário, atestado de capacidade econômico/financeira.	Unidades técnicas	C	Desde sempre
CT-17	Analisar a possibilidade de aplicações de punições mais efetivas para o licitante que não realizar as entregas dentro do prazo, de modo a desestimular a participação desses fornecedores nos certames da JFPE.	Comissão de Aplicação de Penalidades (Assessoria Jurídica)	P	30/06/2023
CT-18	Manter o controle: Rígido procedimento de controle do recebimento de material e conferência com o produto aprovado na fase de análise de amostras.	Almoxarifado	C	Desde sempre
CT-19	Manter o controle: Aplicação de penalidades de forma tempestiva, conforme previsto em contrato.	Almoxarifado e Assessoria Jurídica	C	Desde sempre
CT-20	Elaborar a relação de materiais que preferencialmente devem ser adquiridos por lote. Essa relação deve ser atualizada periodicamente com dados coletados ao longo do exercício.	SLC	C	30/04/2023
CT-21	Estabelecer o procedimento: Consultar a SLC na fase de planejamento das contratações para tratar questões como prazo de contrato, licitação unitária ou por lote, exigência de amostra, entre outros.	SECAD	C	01/04/2023